

Dia Mundial do Diabetes atenta para a gravidade da doença

Enviado por Da redação
14-Nov-2017

O crescimento da ocorrência do diabetes no Brasil – hoje já afeta cerca de 9% da população do país – atenta para a gravidade das consequências da doença. O Dia Mundial do Diabetes, datado em 14 de novembro, vem como um lembrete para se prevenir, diagnosticar e tratar o problema de saúde que tem sintomas como aumento da sede, micção frequente, fome, cansaço e visão turva.

Uma

das evoluções mais temidas do diabetes é a Retinopatia Diabética, que afeta os vasos sanguíneos do olho e causa a perda parcial ou total da visão. O problema acontece quando um material anormal é depositado nas paredes dos vasos sanguíneos da retina, que é a região conhecida como "fundo de olho", causando estreitamento e às vezes bloqueio do vaso sanguíneo, além de enfraquecimento da sua parede – o que ocasiona deformidades conhecidas como micro-aneurismas.

A

condição é preocupante, uma vez que as pessoas que têm diabetes apresentam um risco de perder a visão 25 vezes maior do que as que não portam a doença. A Retinopatia Diabética atinge mais de 75% das pessoas que têm diabetes há mais de 20 anos.

Entenda a Retinopatia Diabética

Existem

dois tipos de retinopatia diabética: exsudativa e proliferativa. A Retinopatia Diabética Exsudativa ocorre quando as hemorragias e as gorduras afetam a mácula, que é necessária para a visão central, usada para a leitura. Pode provocar perda parcial ou total da visão.

Já

a Retinopatia Diabética Proliferativa surge quando a doença dos vasos sanguíneos da retina progride, o que ocasiona a proliferação de novos vasos anormais que são chamados "neovasos". Estes novos vasos são extremamente frágeis e também podem sangrar. Além do sangramento, os neovasos podem proliferar para o interior do olho causando graus variados de destruição da retina e dificuldades de visão. A proliferação dos neovasos também pode causar cegueira em consequência de um descolamento de retina.

Causas e tratamento

O diabetes mellitus é o fator desencadeante desta doença, na qual o corpo humano não pode fazer uso adequado de alimentos, especialmente de açúcares.

O controle cuidadoso do diabetes com uma dieta adequada, uso de pílulas hipoglicemiantes, insulina ou uma combinação destas medidas, que são prescritas pelo médico endocrinologista, são a principal forma de evitar a Retinopatia Diabética.

Quando

a retinopatia afeta o paciente, o tratamento com fotocoagulação por raios laser é o mais indicado. O procedimento consiste na cauterização de pequenas áreas da retina doente, com a luz de um raio-laser, na tentativa de prevenir o processo de hemorragia. Para melhores resultados, o ideal é que este tratamento seja administrado no início da doença, com consultas periódicas a um oftalmologista.

Em parceria com o Sistema

Único de Saúde, o Centro Oftalmológico realizará o exame de fundo de olho para pacientes que são portadores de diabetes, com uma ação no hall da rodoviária de Belo Horizonte, de 13 às 17 horas. O objetivo é conscientizar a população dos riscos dessa doença que pode acarretar a perda parcial ou total da visão.

